

# **O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI: IDEOLOGIAS LINGUÍSTICAS E O CURRÍCULO PELA PERSPECTIVA GLOTOPOLÍTICA**

*Ana Paula Fernandes Gomes (UFF)*  
[anasix@gmail.com](mailto:anasix@gmail.com)

Este estudo analisa as ideologias linguísticas imbricadas no processo de elaboração das orientações curriculares para o ensino de língua espanhola no Ensino Fundamental II, na Rede Municipal de Educação de Niterói. Neste sentido, a publicação da Base Nacional Comum Curricular (doravante BNCC) em 2018, impactou o ensino de língua estrangeira ao tornar obrigatório o ensino da língua inglesa nos últimos anos do Ensino Fundamental, fragilizando o ensino de outros idiomas. Em consequência da política educacional expressa na BNCC que, promove a ideologia monolíngue além de habilidades de aspectos linguísticos e gramaticais com predominância sobre os aspectos culturais e formativos, estados e municípios tiveram que reformular suas propostas curriculares em observância às determinações contidas no documento. Dessa forma, em 2019 a Rede Municipal iniciou o processo de elaboração das matrizes curriculares, no entanto, optou-se por manter uma proposta educacional plurilíngue mantendo a oferta da língua espanhola. Neste contexto, nosso objetivo é observar as ideologias linguísticas presentes no processo de elaboração do currículo de língua estrangeira, sobretudo do espanhol, que legitimam escolhas referentes ao status das línguas e as abordagens de ensino, tendo em vista as determinações e ideologias impressas da BNCC. A partir do entendimento do currículo como prática discursiva, propomos um diálogo interdisciplinar entre a abordagem glotopolítica proposta por Arnoux (2010, 2016), Del Valle (2005, 2007, 2010, 2014, 2016), Guespin e Marcellesi (1986), Lagares (2011, 2018) e a perspectiva da análise de discurso crítica (ADC) de Fairclough (2016) para desvelar as ideologias linguísticas que o constituem.

Palavras-chave:

Gltopolítica. Política linguística. Análise de Discurso Crítica.